

O que fazer no caso de ataque de um animal

- Evitar olhar diretamente nos olhos do animal, pois esta é uma atitude interpretada como desafio;
- O rosto e o pescoço são as partes mais frágeis do corpo e devem ser protegidas. Procurar levantar os braços encobrendo estas áreas anatômicas;
- No caso do animal pular sobre a pessoa e derrubá-la ao chão, procurar virar de barriga para baixo, protegendo a cabeça, o pescoço e outras partes vitais;
- Procurar manter-se imóvel, até obter ajuda;
- Provavelmente, o animal não atacará, mas poderá permanecer em guarda;
- Se o animal ficar parado, distrair-se com outros movimentos, procurar abrigar-se em algum local ou sair, lentamente, de sua área de domínio.

Como reconhecer um cão suspeito?

- O animal pode latir nervosamente ou rosnar;
- Ele mostra os dentes;
- Os pelos da nuca e do dorso ficam eriçados;
- As orelhas são mantidas abaixadas e para trás, o rabo fica entre as pernas, ele urina ou defeca, os pelos ficam eriçados, no caso do animal estar amedrontado e atacar em defesa própria. A expressão facial é característica;
- As orelhas são mantidas levantadas ou dirigidas para frente, no caso do animal agredir por conduta de dominância ou predatória (caça);
- A postura é rígida, os membros são mantidos afastados e o dorso permanece encurvado.

O que fazer no caso de mordeduras por animais

- Lavar cuidadosamente os ferimentos, com abundante água e sabão, procurando eliminar qualquer detrito e, principalmente a saliva do animal.

- Procurar com urgência assistência médica.

- Comunicar a ocorrência ao serviço médico veterinário municipal ou particular, oferecendo o máximo de informações para a:

identificação (raça, cor da pelagem, tamanho ou porte, sinais particulares, como a ausência de cauda, o corte de orelhas, manchas etc);

localização;

observação clínica do animal envolvido no acidente.

Como proceder após uma agressão

1 - Cuidar imediatamente do ferimento

- deixar sangrar por pouco tempo
- lavar abundantemente com água e sabão
- aplicar produtos anti-sépticos

2 - Procurar um serviço médico para avaliação do ferimento

- Sutura ?
- Administração de antibióticos ?
- Administração do soro e de vacina contra a raiva ?

3 - Procurar saber com segurança:

- se tem dono ou proprietário,
- o endereço completo,
- referências para localização,
- características particulares,
- outras informações de importância.

4 - Manter o animal controlado para observação clínica durante 10 dias, a contar da data do acidente.

5 - Procurar o serviço médico, com urgência, caso o animal:

- morra

- desapareça
- não seja localizado

NÃO ABANDONE O TRATAMENTO INDICADO PELO MÉDICO!

Precauções para diminuir o risco de agressões

Evite:

- aproximar-se de animais estranhos;
- acariciar ou falar com animais desconhecidos;
- acariciar animais que estejam em companhia do proprietário, mesmo que contidos por coleira e guia;
- irritar cães através de grades ou dos que estejam contidos por coleiras e guias;
- aproximar-se ou tocar em animais que estejam dormindo, bebendo, comendo ou com suas crias;
- procurar apartar animais que estejam brigando;
- adquirir ou adotar animais sem orientação de criadores, médicos veterinários, ambientalistas para dispor de uma avaliação especializada;
- adquirir ou adotar cães com histórico de mordeduras. Eles não são aconselháveis para manutenção como animais de estimação, sobretudo para convivência com crianças;
- adquirir ou adotar animais de estimação, caso existam pessoas adultas ou crianças que demonstrem temor ou ansiedade na presença de animais, ficando atento para evitar traumas e outros problemas ao obter um deles;
- deixar o animal recém-adquirido ou adotado sem atenção e cuidados por períodos de tempo muito prolongados. Cuidar quando ele for introduzido numa família com crianças;
- manter animais agressivos como animais de estimação. Submetê-los à esterilização pode reduzir seus comportamentos de agressividade;
- que crianças pequenas ou muito jovens permaneçam sozinhas num mesmo ambiente que um cão;

- manter um animal com comportamentos agressivos, sem causas identificáveis. Consultar imediatamente um veterinário, um ambientalista ou um criador se um animal recém-adquirido demonstrar comportamentos agressivos ou indesejáveis;
- disputar jogos ou praticar brincadeiras agressivas com um animal de estimação;
- que crianças desconheçam comportamentos básicos de segurança.

Fonte:

Centro de Controle de Zoonoses - CCZ - SMS - PMSP
Centro para Organização da Atenção à Saúde - COAS - SMS - PMSP
Instituto Pasteur - SES SP

ATENÇÃO: a imagem a seguir é violenta!

Imagem como esta não é boa de se mostrar e muito menos de ver contudo, é muito eficaz para alertar da gravidade do perigo. Você decide!

A imagem a seguir é violenta!



<http://thiagoldamaceno.wordpress.com/2009/05/15/como-se-defender-de-ataque-de-um-cao-furioso/>